

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



PARQUE ARQUEOLÓGICO PEDRA DO SOL

CNPJ: 56.222.059/0001-89

Autenticar documento em <https://spl.cmsantaluzia.mg.gov.br/autenticidade>
com o identificador 31003600310030003A00500052004100, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



PARQUE ARQUEOLÓGICO PEDRA DO SOL

2025

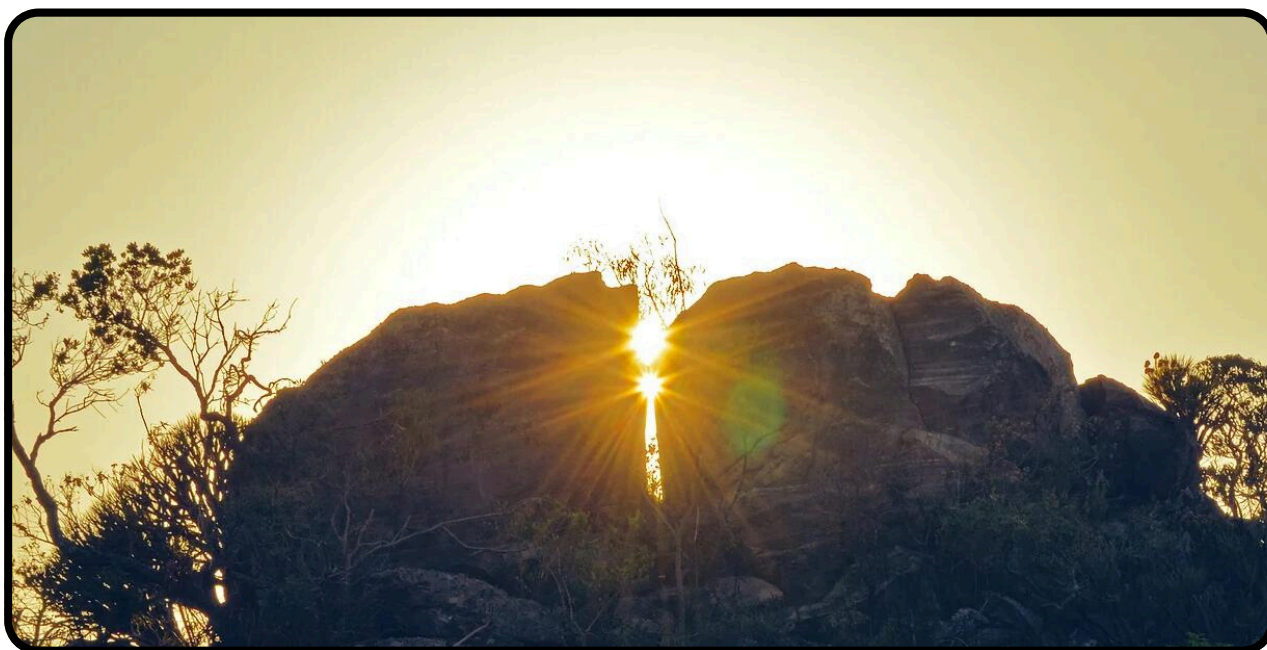
INICIATIVA VENCEDORA DO 4º PRÊMIO
NACIONAL DE TURISMO COM AÇÕES DE
VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL



Autenticar documento em <https://spl.cmsantaluzia.mg.gov.br/autenticidade>
com o identificador 31003600310030003A00500052004100, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Acesse a lista
de finalistas
aqui

Como começou o Parque Pedra do Sol



Em 2010, adquirimos uma área no Vau da Lagoa, em Santana do Riacho, uma região de alto potencial arqueológico, com sítios milenares de arte rupestre com contextos astronômicos. Durante as pesquisas, descobrimos uma formação rochosa onde, nas datas dos equinócios, a luz do Sol atravessa uma fenda.

Assim, fundamos, em 2021, o Parque Arqueológico da Pedra do Sol, com o propósito de preservar e valorizar esse patrimônio cultural e natural.



Pintura rupestre na Pedra do Sol



O que é o Parque Pedra do Sol ?

Nova perspectiva de ensino, pesquisa e formação

O Parque Pedra do Sol é uma instituição singular, organizada pela sociedade civil e sem fins lucrativos, cuja missão é reconectar a humanidade à natureza. Para isso, desenvolvemos cursos, projetos, palestras, documentários, livros, materiais didáticos e jogos, sempre inspirados nos saberes originários do Brasil.

Compreendemos que somos parte inseparável do ecossistema e buscamos estimular novas visões de mundo, menos destrutivas e mais integradas às práticas de cuidado e respeito à vida.

Diante das mudanças climáticas, é essencial pensarmos em modelos de existência mais justos e ecológicos, capazes de enfrentar as crises socioambientais sem repetir os erros do passado. Sob a perspectiva do “futuro ancestral”, inspirada em Ailton Krenak, acreditamos que as respostas estão nos conhecimentos tradicionais de povos indígenas, quilombolas e outras comunidades, que nos convidam a imaginar formas alternativas de existir.

Pela ótica do reencantamento do mundo, entendemos que só poderemos avançar se soubermos aprender com esses saberes ancestrais, resgatando a harmonia entre natureza, cultura e espiritualidade.



Visitantes no Parque Pedra do Sol



Autenticar documento em <https://spl.cmsantaluzia.mg.gov.br/autenticidade>
com o identificador 31003600310030003400500052004100. Documento assinado digitalmente conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



Visitantes no Parque Pedra do Sol

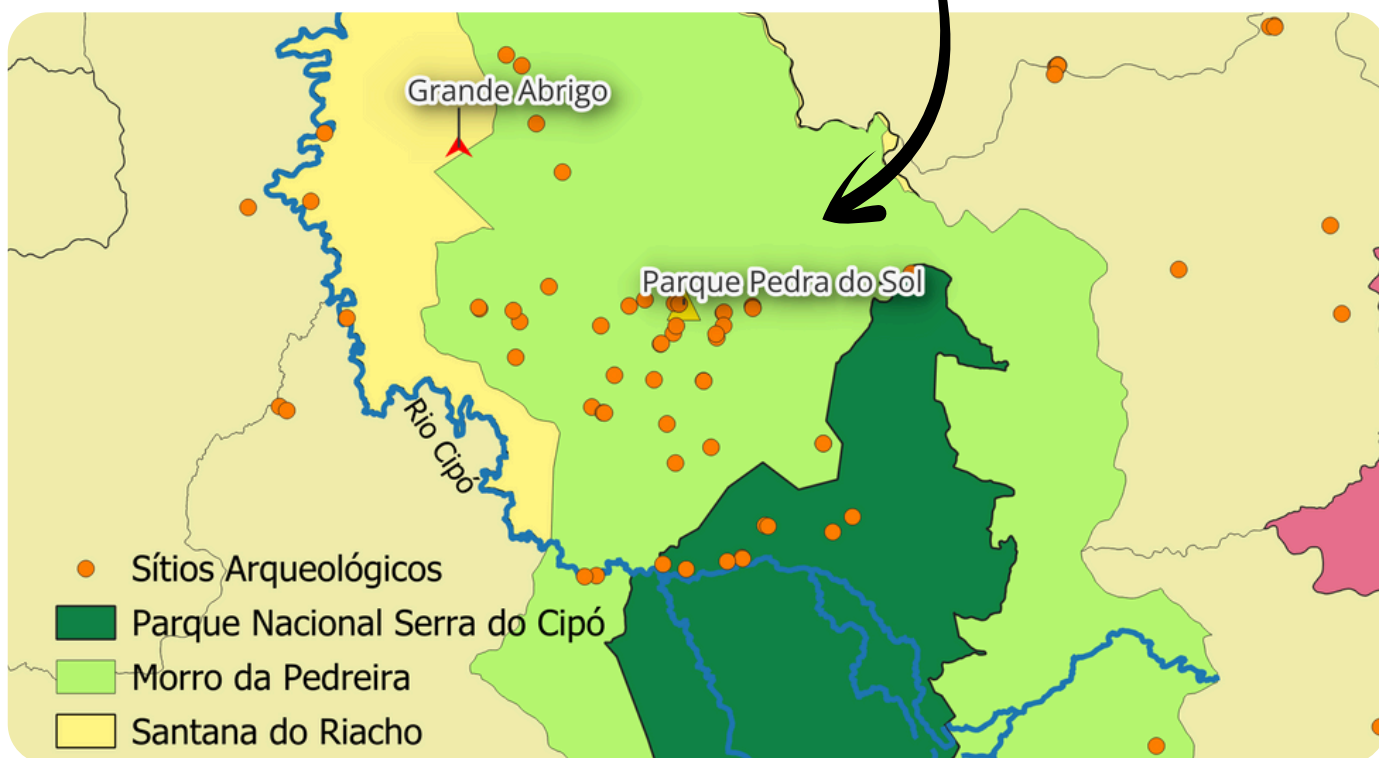


Onde Estamos?

0 200 400 km



- Santana do Riacho
- Biosfera do Espinhaço



O Parque Pedra do Sol fica em uma região conhecida como Vau da Lagoa, no município de Santana do Riacho, na Área de Proteção Ambiental (APA) Morro da Pedreira, a poucos quilômetros do Parque Nacional Serra do Cipó, circundado por vários sítios arqueológicos.



Autenticar documento em <https://spl.cmsantaluzia.mg.gov.br/autenticidade>
com o identificador 31003600310030003/400600052004100. Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

RPPN KUARASY ITÁ

Observação de aves



Acauã (*Herpetotheres cachinnans*)



Carcará (*Caracara plancus*)



Bico-de-veludo (*Saltator fuliginosus*)



Saí-azul (*Dacnis cayana*)



RPPN KUARASY ITÁ

Campo Rupestre de altitude



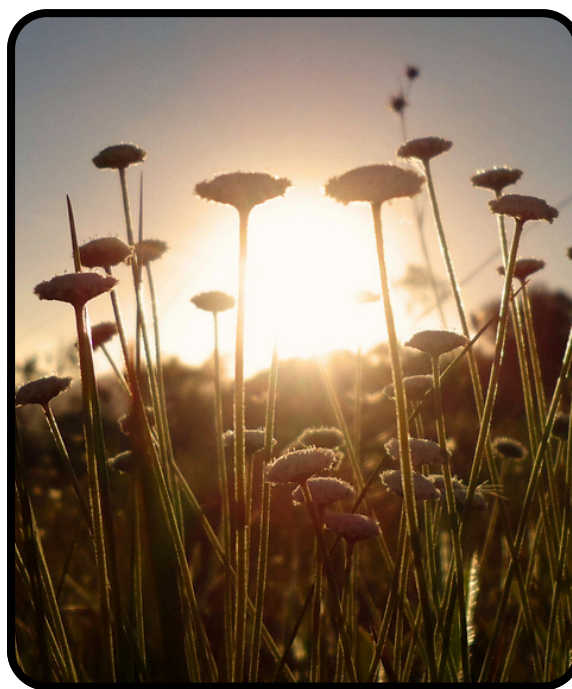
Falsa arnica (*Lychnophora ericoides*)



Bromélia (*Paepalanthus*)



Sempre Viva Flor de Cebola



Sempre Viva nos campos da Pedra do Sol



Autenticar documento em <https://spl.cmsantaluza.mg.gov.br/autenticidade>
com o identificador 31003600310030003400500052004100, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

RPPN KUARASY ITÁ

SERRA DO CIPÓ - MG



MAPA DA RPPN KUARASY ITÁ



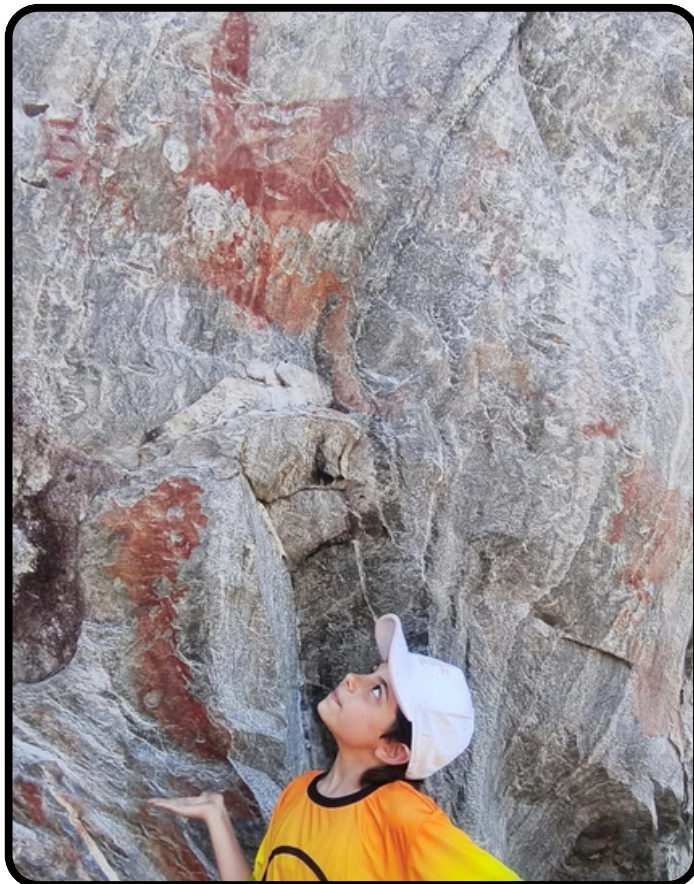
Autenticar documento em <https://spl.cmsantaluzia.mg.gov.br/autenticidade>
com o identificador 31003600310030003/400600052004100. Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



Gruta do Seichú



PARQUE ARQUEOLÓGICO DA PEDRA DO SOL



Autenticar documento em <https://spl.cmsantaluzia.mg.gov.br/autenticidade>
com o identificador 31003600310030003/400500052004100. Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



Pedra do Sol (Kûarasy Itá)



Autenticar documento em <https://spl.cmsantaluzia.mg.gov.br/autenticidade>
com o identificador 31003600310030003400600052004100. Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

A IMPORTÂNCIA DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICO

Um patrimônio cultural relegado

Os sítios arqueológicos constituem um patrimônio cultural que ainda é pouco reconhecido como parte integrante da noção de políticas públicas relacionadas a “cultura”. Há escassez de leis específicas de incentivo e fomento voltadas a esse patrimônio, em grande parte porque está diretamente ligado às ocupações indígenas e negras, por meio de vestígios de presença, uso e apropriação da paisagem por esses povos.

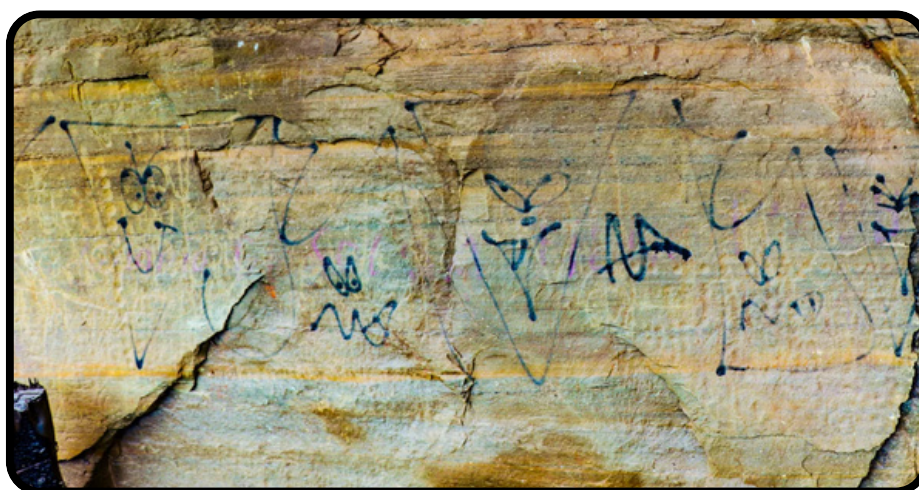
Esses lugares de memória, fundamentais para compreender a história e a formação social do Brasil, acabam muitas vezes relegados ao esquecimento. O desconhecimento sobre sua relevância histórica e sobre a relação que mantêm com o presente faz com que muitos os considerem espaços sem importância, o que contribui para práticas de depredação, descarte de lixo e pichação nesses locais.

Na Serra do Cipó, levantamentos realizados pela equipe do Parque Pedra do Sol estimam que, entre os cerca de 50 sítios identificados, aproximadamente 10 já se encontram depredados, vandalizados e/ou pichados.





Abrigo Congonhas dentro do PARNA Cipó, depredado



Sítio Arqueológico Curral Queimado depredado



Gruta do Gentio, região da Usina, depredado



Lapa Rosa, na Pedra do Elefante, depredado



PATRIMÔNIO CELESTE EM ÁREAS DE CÉU ESCURO

**ÁREA LIVRE
DE POLUIÇÃO
LUMINOSA**

**PESQUISA E
EDUCAÇÃO EM
ASTRONOMIA
CULTURAL**

**RECONEXÃO
COM O CÉU**

**CONDIÇÕES IDEAIS
PARA
ASTROFOTOGRAFIA
E PESQUISA**



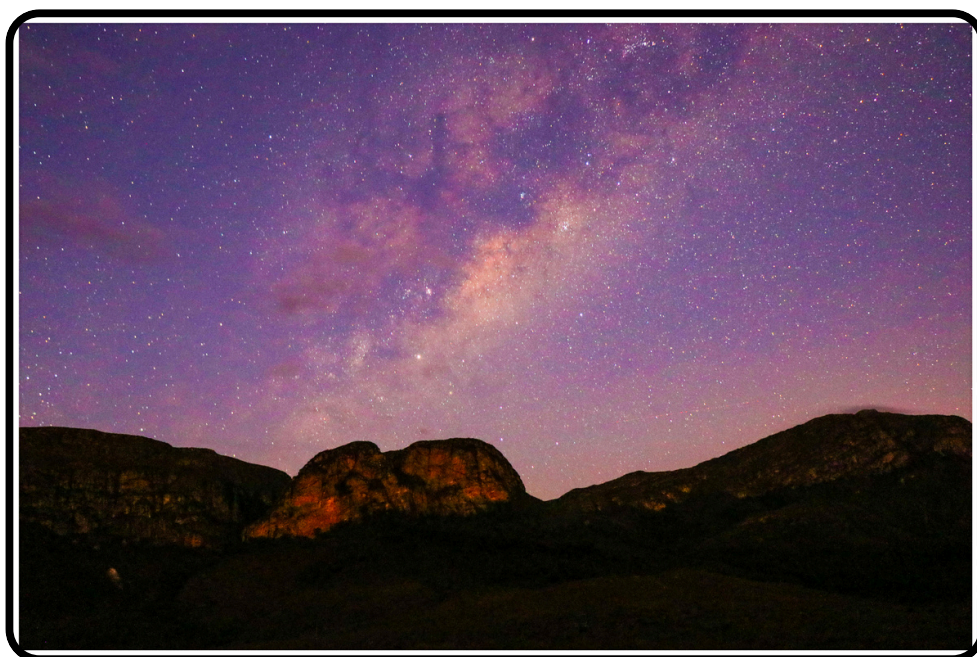


Foto da abóboda celeste acima da Pedra do Elefante



Foto da abóboda celeste na RPPN Kúarasy Itá



Foto da abóboda celeste na RPPN Kúarasy Itá



Autenticar documento em <https://spl.cmsantaluzia.mg.gov.br/autenticidade> com o identificador 31003600310030003A00500052004100, Documento assinado digitalmente conforme art. 4º, IV da Lei 14.063/2020.

NOSSAS MARCAS



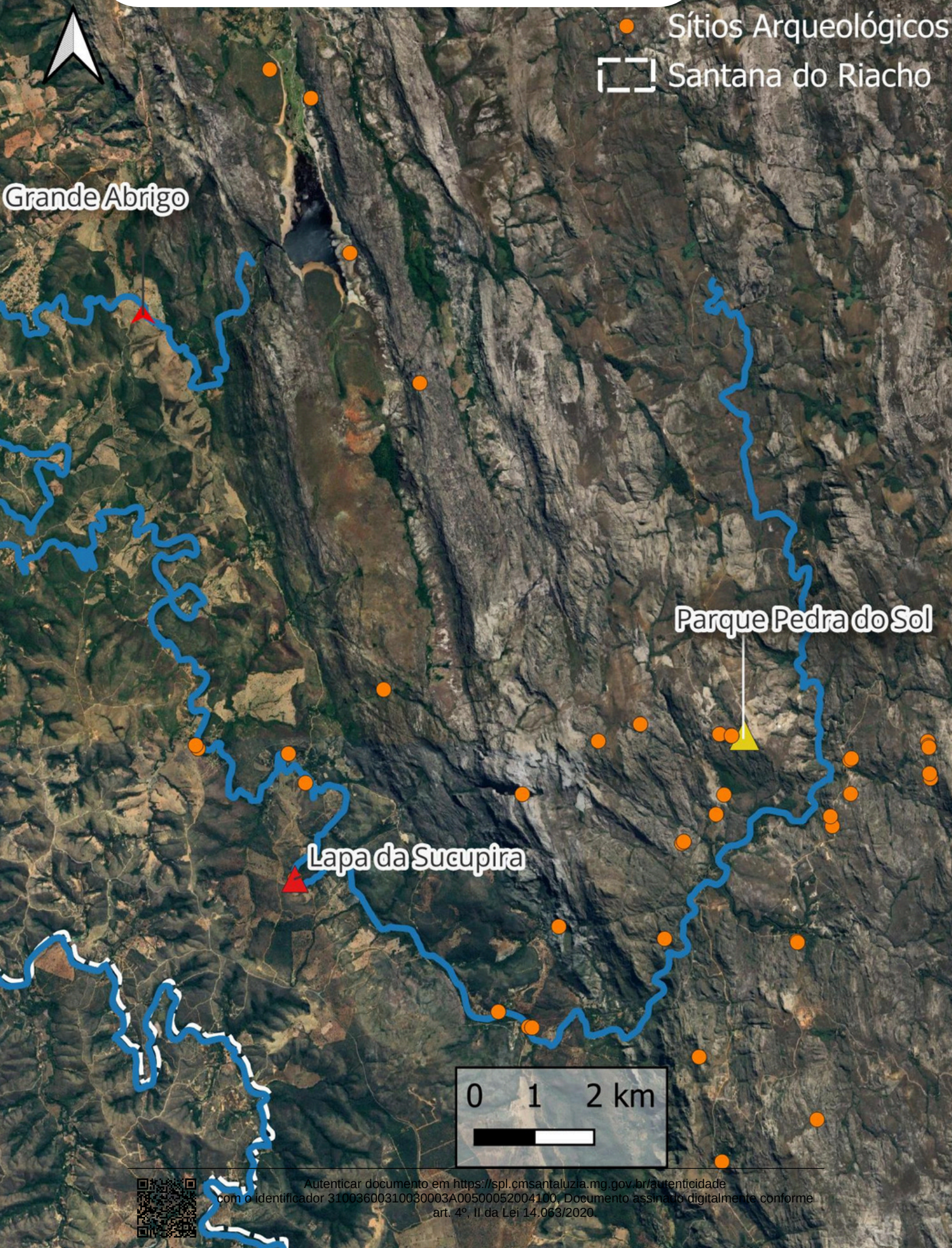
RPPN KUARASY ITÁ

SERRA DO CIPÓ - MG



Autenticar documento em <https://spl.cmsantaluzia.mg.gov.br/autenticidade>
com o identificador 31003600310030003A00500052004100, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Localização do Parque Pedra do Sol em Santana do Riacho

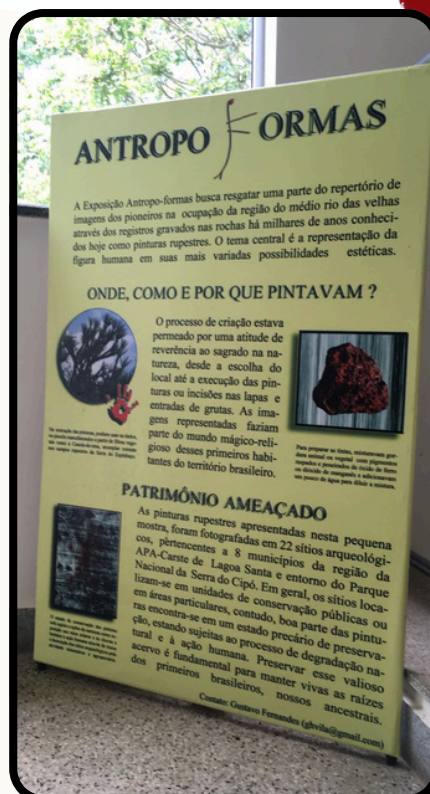


Arte e Ciência

2015

Exposição Antropoformas

Em 2015, Gustavo Villa inaugurou a exposição permanente 'Antropoformas' no Parque Estadual do Sumidouro, em Lagoa Santa, Minas Gerais. A exposição destaca as representações de formas humanas encontradas nas pinturas rupestres da região do médio Rio das Velhas, oferecendo uma visão única sobre a expressão artística e cultural dos antigos habitantes dessa área.



Arte e Ciência

2015

Exposição Astronomia na Arte Rupestre em Minas Gerais

Em 2015, em parceria com o Museu de Ciências Naturais da PUC Minas, Gustavo Villa organizou uma exposição fotográfica de sua autoria que explorava a conexão entre a astronomia e as pinturas rupestres em Minas Gerais. O projeto ofereceu uma perspectiva inspiradora sobre a ligação entre a arte ancestral e o conhecimento astronômico, ampliando a compreensão contemporânea das mensagens contidas nessas obras milenares, algumas com mais de 10.000 anos.



A exposição foi inaugurada em 29 de outubro de 2015, no Museu de Ciências Naturais da PUC Minas, permanecendo em exibição até janeiro de 2016.



O trabalho foi veiculado no MGTV e, em 2021, esteve em exibição por um ano no Planetário da Gávea, seguindo para o Planetário de Vitória no ano de 2022.



Arte e Ciência **2024**

Prêmio Mariza Corrêa de Antropologia Visual: Exposição Gungas na Esquina



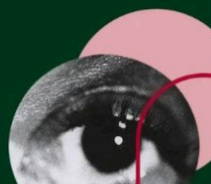
Exposição virtual
Prêmio Mariza Corrêa de
Antropologia Visual 2024

Ensaios visuais e audiovisuais

exposição completa
ensaios participantes
acesse o site

JORNADAS DE
ANTROPOLOGIA
JOHN MONTEIRO | 2024

PRO
Fundação de Antropologia e Arte



A exposição “Gungas na Esquina” é derivada da minissérie “Um Baobá no Cerrado”, filmada em 2023 em Santa Luzia, Minas Gerais, pela equipe do Parque Arqueológico da Pedra do Sol. A produção destaca a matriz africana na cidade, explorando a diversidade das tradições de ubanda, omolokô e candoblé presentes em mais de 80 casas e terreiros. A série também retrata as manifestações culturais como catopé, candomblé e congadas, celebrando as riquezas dos ritmos da herança afro-brasileira.



ACESSE



Autenticar documento em <https://portal.sps.santaluzia.mg.gov.br/autenticidade>
com o identificador 31003600310030003A00500052004100, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Pesquisa Histórica 2019

Horizonte de Eventos da Batalha de Santa Luzia



O livro analisa a Revolução Liberal de 1842 a partir da Batalha de Santa Luzia, último reduto liberal em Minas Gerais. Combinando memória familiar, genealogia e pesquisa histórica, Gustavo Villas reconstrói os combates e seus efeitos sociais na Comarca do Rio das Velhas. A obra se destaca pelo rigor na localização dos sítios de batalha, unindo fontes primárias a técnicas modernas de geoposicionamento. O resultado é um Atlas inédito que amplia a compreensão espacial do confronto além dos registros tradicionais.



Pesquisa Histórica

2021

Fazendas Antigas de Taquaraçu



O livro resgata a memória de Taquaraçu de Minas, desde a presença dos povos originários há 11 mil anos até a formação das primeiras fazendas coloniais no século XVIII. Ao visitar antigas sesmarias e famílias tradicionais, revela como se estruturaram a ocupação, a economia e a vida rural. Descreve fazendas emblemáticas e suas redes políticas, matrimoniais e econômicas. Também aborda o impacto da mineração, da agricultura e do trabalho escravizado na formação da sociedade local.



Pesquisa Histórica

2022

Cipó e Paraúna: A primeira Expedição - 1757



O livro “Cipó e Paraúna - A primeira expedição (1757)” revisita a incursão de Miguel Luiz Filgueiras e Antônio José Fernandes em busca de salitre, a partir de um mapa inédito do Arquivo Histórico Ultramarino. A obra evidencia o caráter extrativista da ocupação colonial e registra paisagens, rotas e afloramentos da Serra do Cipó, muitos com arte rupestre. Mostra que os caminhos percorridos seguiam antigas trilhas indígenas incorporadas às rotas coloniais. Ao mesmo tempo, destaca a relevância arqueológica e cultural do Cipó antes da chegada dos naturalistas europeus.



Pesquisa Histórica

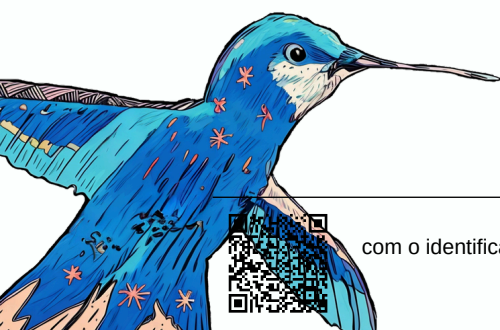
2024-2025

CULTURA ESTELAR TUPI-GUARANI



O livro “Cultura Estelar Tupi-Guarani” apresenta os saberes astronômicos dos povos originários, revelando como constelações, estrelas e ciclos celestes estruturaram sua vida social, espiritual e agrícola. A obra mostra o vínculo entre língua, cosmologia e observação do céu, ressaltando o papel do cosmos como calendário e guia cultural.

**LIVRO EM
EDITORAÇÃO**



RPPN KUARASY ITÁ

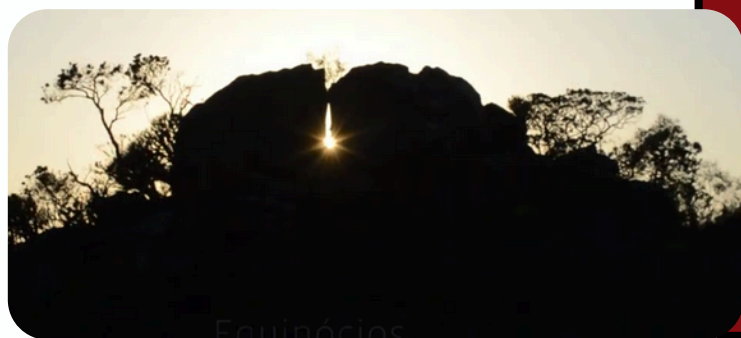
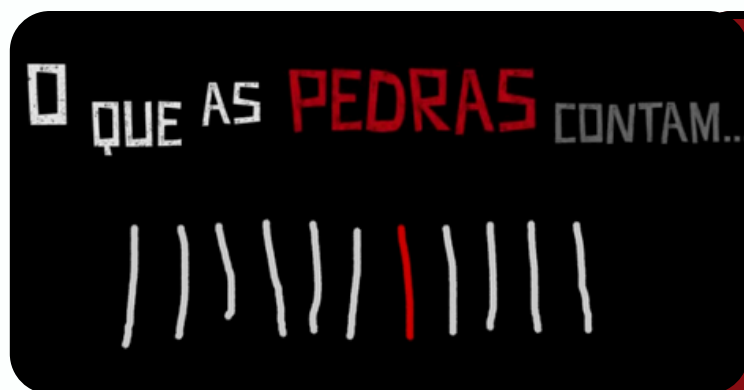
Autenticar documento em <https://spl.cmsantaluzia.mg.gov.br/autenticidade>
com o identificador 31003600310030003A00500052004100, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



Audiovisual

2016

Mini Doc: O que as Pedras Contam



“O que as pedras contam” é um documentário que revela, de forma áudio-visual e acessível, o cotidiano e o imaginário das populações ancestrais da Serra do Cipó. Com trilha sonora envolvente, paisagens marcantes e pesquisas inéditas, mostra como os painéis rupestres e formações rochosas evidenciam a relação íntima desses povos com os ciclos naturais e o conhecimento astronômico.



Autenticar documento em <https://spl.cmsantaluzia.mg.gov.br/autenticidade>
com o identificador 31003600310030003A00500052004100, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



**ASSISTA
AQUI**

Minissérie: Um Baobá no Cerrado

06

CULTURA



LEIA AGORA
SANTA LUZIA • 18/10/2023

DOCUMENTÁRIO BAOBÁ DO CERRADO É LANÇADO EM SANTA LUZIA

Desenvolvido por um coletivo de pesquisadores do Parque Arqueológico da Pedra do Sol, minissérie retrata a ancestralidade negra na cidade

As memórias e continuidades das raízes africanas em Santa Luzia estão sendo registradas em um projeto desenvolvido por um coletivo de pesquisadores do Parque Arqueológico da Pedra do Sol. A minissérie "Um Baobá no Cerrado", narra a trajetória das manifestações culturais e espirituais que tiveram suas origens históricas em Macaúbas e Pinhões, ainda no século 19. O primeiro episódio da minissérie, Rosários e Resistências foi lançado na sexta, dia 20/10, em evento privado para entrevistados. O segundo episódio, O Axé dos Terreiros, tem

previsão de lançamento em novembro deste ano durante as ações da Consciência Negra que acontecerão na cidade de Santa Luzia.

A minissérie retrata a ancestralidade negra em Santa Luzia, através da diversidade das linhas da Umbanda, Omolokô e Candomblé nas mais de oitenta Casas e Terreiros da cidade. Revela ainda as nuances das manifestações do Catopê, do Candomblé, das Congadas e benzeções, além do poder de cura das ervas. Exalta a riqueza dos ritmos dos atabaques que embalam as danças e cantos que curam. A potên-



Na foto ao lado, Ana Beatriz, Vanda de Xangô e Gustavo Villa

cia desta ancestralidade trazida nos corpos dilacerados pelo tráfico humano transatlântico deu origem às bases da vida e da espiritualidade brasileiras, em meio ao contexto social nuzense onde o racismo e a intolerância ainda são presenciados.

A proposta do projeto é evidenciar a presença e força das manifestações afro-brasileiras em locais negligenciados pelo poder público,

que são alvos recorrentes de intolerância religiosa. Apesar de tudo, as ações sociais promovidas por esses espaços mostram-se centrais para a segurança alimentar, apoio psicossocial e espiritual nas comunidades em que se inserem.

O documentário é dirigido pelo luziense Gustavo Villa, que é Bacharel/Licenciado em História pela PUC-Minas, com extensão em Pedagogia

Waldorf pela Universidade de Brasília. Ele atua como pesquisador independente, escritor, astrônomo e comunicador da ciência. É diretor e fundador do Parque Arqueológico da Pedra do Sol, onde atua na preservação da biodiversidade do bioma Cerrado. A produção executiva é de Marina Vasconcelos Gornide, graduada em Antropologia com habilitação em Arqueologia pela Universidade

Federal de Minas Gerais (UFMG), Cursa Geografia na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e pesquisa as narrativas decoloniais do patrimônio afrodiaspórico, e trabalha como Educadora Social no pré-entram comunitário Educafro Minas.

O andamento do projeto está registrado na conta do Instagram: @baobanocerrado.



baobanocerrado • Seguir
Santa Luzia (Minas Gerais)

baobanocerrado 96 sem
Acreditamos que um sonho coletivo é muito mais forte e significativo. Agradecemos todos nossos convidados, amigos e parceiros que contribuíram para o pré-lançamento de nosso primeiro episódio, Rosários e Resistências.

Fotos de @anamorais_photo

florguerreira 96 sem
Juntos somos fortes e com a força dos encantados ninguém nos segura. Avante ❤️❤️❤️

Curtir Responder

37 curtidas

22 de outubro de 2023

Entrar para curtir ou comentar.



Autenticar documento em <https://spl.cmsantaluzia.mg.gov.br/autenticidade> com o identificador 31003600310030003A00500052004100, Documento assinado digitalmente conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

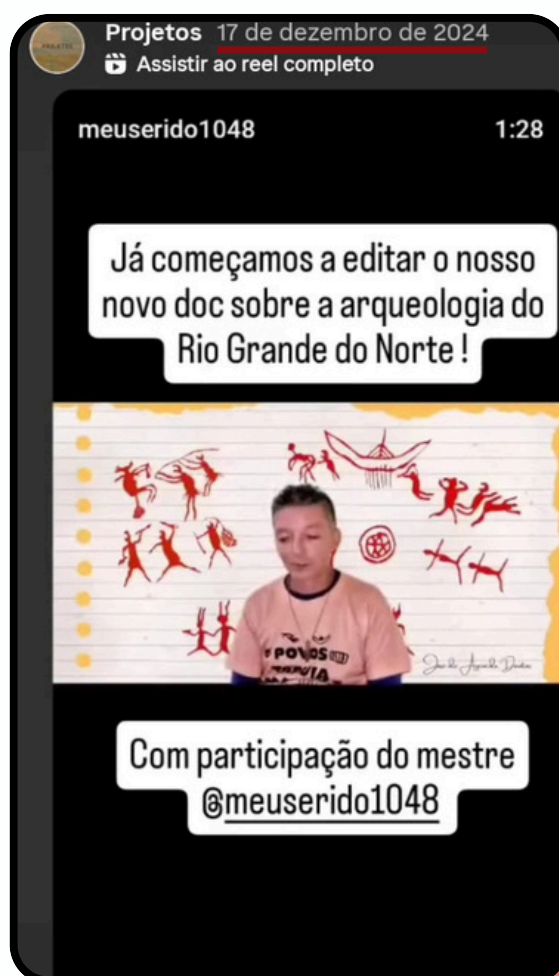
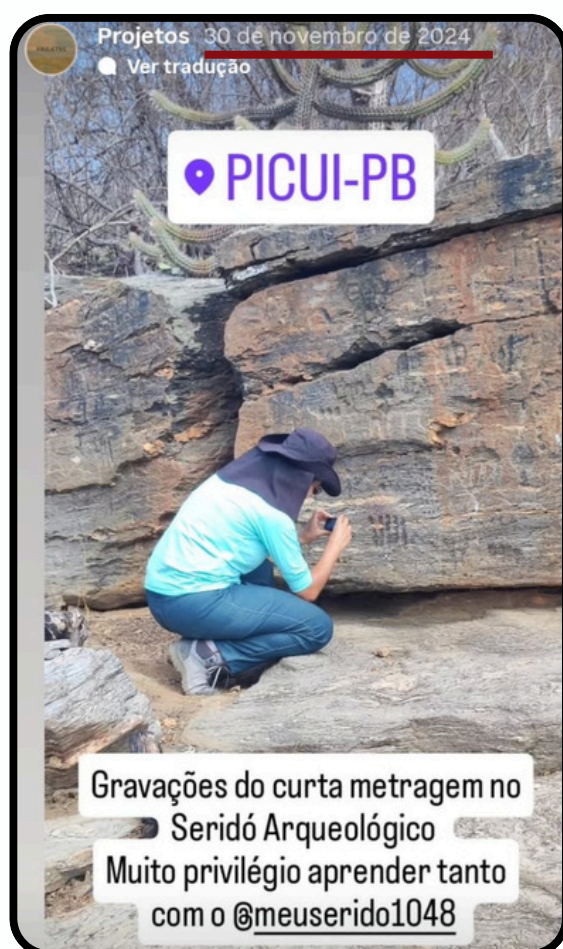


ASSISTA
AQUI

Audiovisual

O Gigante do Seridó

2024



O média-metragem O Gigante do Seridó retrata a trajetória do pai da arqueologia do Seridó, José de Azevedo Dantas. A obra resgata a vida e a paixão pela arqueologia de um sertanejo curioso, que documentou com detalhes, no final do século XIX, vários painéis rupestres entre o Rio Grande do Norte e a Paraíba. Seu legado de pesquisa e preservação continua vivo, inspirando novas gerações de pesquisadores a valorizar e proteger o patrimônio histórico e cultural da região.



Autenticar documento em <https://portal.mtas.santacruz.mg.gov.br/autenticidade>
com o identificador 31003600310030003A00500052004100, Documento assinado digitalmente conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



ASSISTA
AQUI

Materiais Educativos

GIBI A PEDRA DO SOL

2022

O Gibi da Pedra do Sol é uma obra educativa que recria, em linguagem acessível e ilustrada, a memória dos povos ancestrais da Serra do Cipó.

Ambientada há cerca de dez mil anos, a narrativa apresenta personagens em sua espiritualidade, caçadas e cerimônias ligadas aos ciclos do Sol e da natureza, em diálogo com sítios arqueológicos como a Lapa da Sucupira e a própria Pedra do Sol.



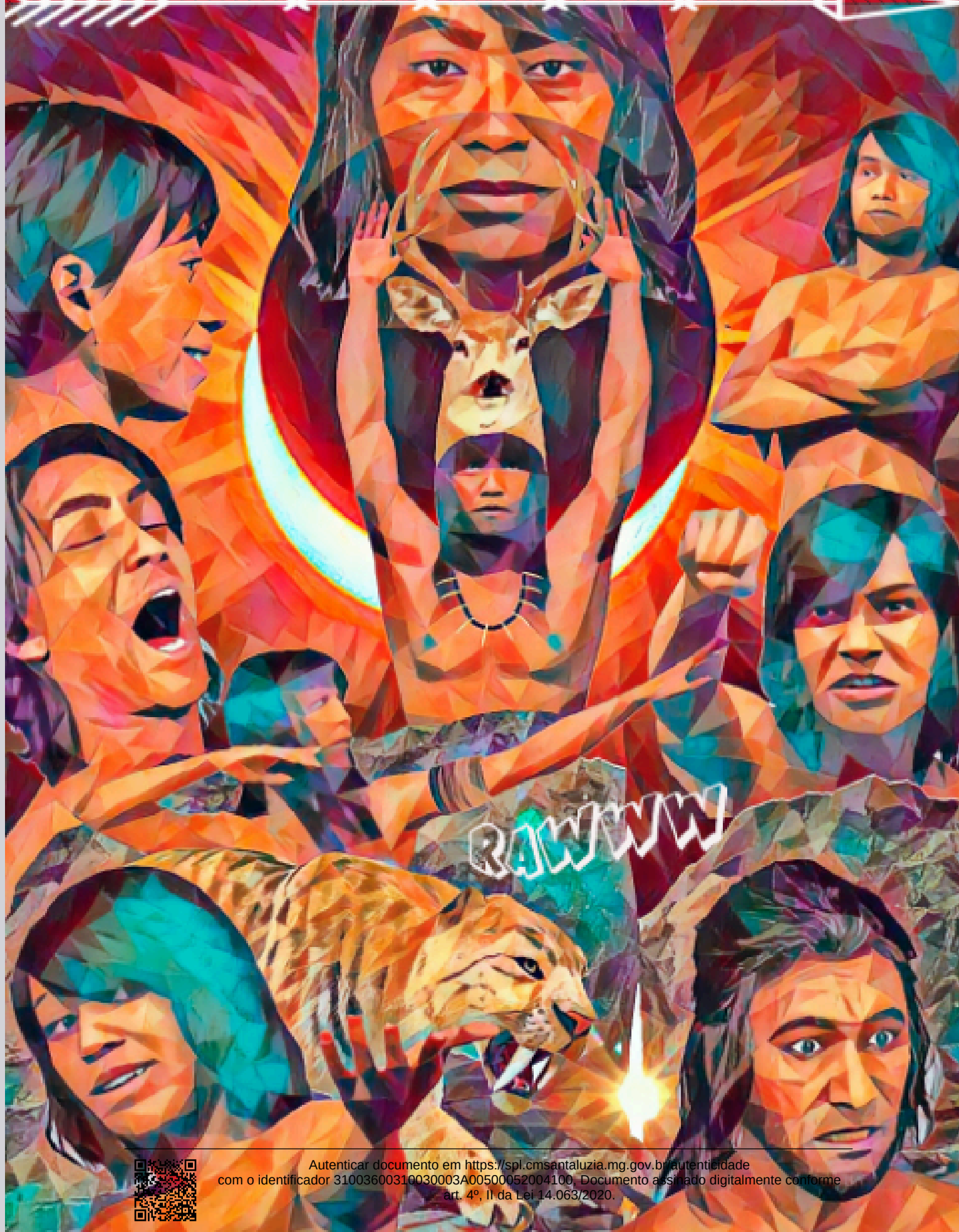
Autenticar documento em <https://spl.cmsantaluzia.mg.gov.br/autenticidade> com o identificador 31003600310030003A00500052004100, Documento assinado digitalmente conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

SERRA DO CIPÓ - MG



LEIA AQUI

A PEDRA DO SOL



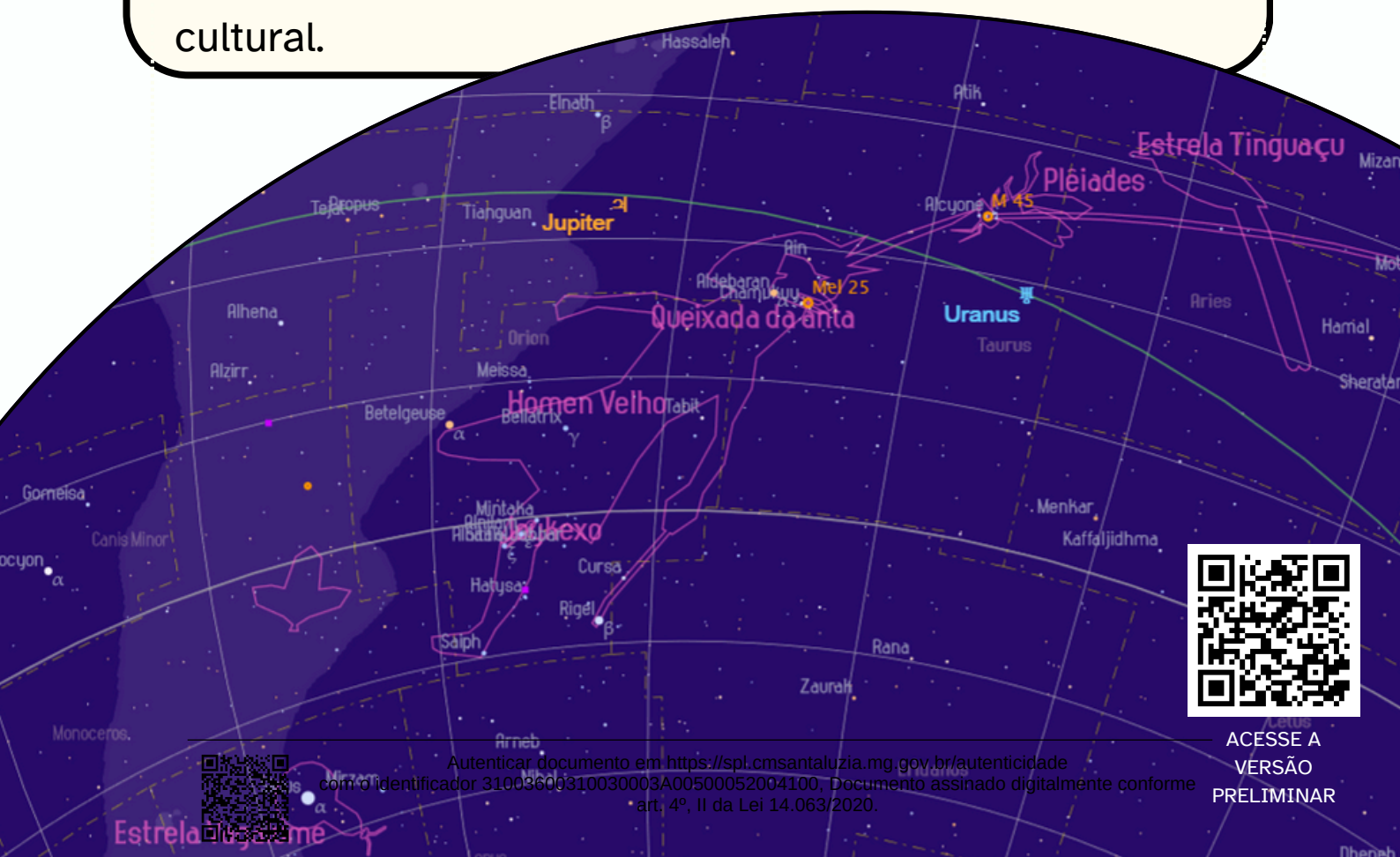
Autenticar documento em <https://spl.cms.santaluia.mg.gov.br/autenticidade>
com o identificador 31003600310030003A00500052004100. Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Materiais Educativos

2024

STELLARSTORIES

O Projeto StellarStories é uma adaptação brasileira do software livre Terrastories, desenvolvido por Rudo Kamper e Alessandro Musseta em parceria com o Observatório Seichú. Sob curadoria de Gustavo Villa e Marina Gomide, a iniciativa integra tecnologia, ciência e tradição ao mapear histórias da cultura estelar Tupi-Guarani ligadas ao território. Mais que uma ferramenta digital, é um recurso de educação patrimonial que valoriza a astronomia indígena e reforça a missão do Parque de unir arqueologia, meio ambiente e memória ancestral em experiências inovadoras de preservação cultural.



— ACESSE A
VERSÃO
PRELIMINAR

Materiais Educativos

Serra do Cipó 10.000 AC

2024



O jogo, desenvolvido sem patrocínios pela equipe do Parque Pedra do Sol, tem caráter didático e busca oferecer aos estudantes de Santana do Riacho uma experiência interativa e lúdica. Por meio de recursos audiovisuais, aproxima o público do rico contexto arqueológico da Serra do Cipó, facilitando a compreensão e valorização desse patrimônio.



Materiais Educativos

Arraial em Chamas

2025

ARRAIAL *em chamas*



Arraial em Chamas é uma docussérie histórica em três episódios que reconstitui, com tecnologia digital e hiper-realismo, a Batalha de Santa Luzia (1842), marco da Revolução Liberal em Minas Gerais. O projeto utiliza IA como ferramenta de preservação da memória e se desdobra também em uma exposição fotográfica multimídia, unindo cinema, história e patrimônio cultural.



OFICINAS E FORMAÇÕES

OFICINA ASTRONOMIA NO PARQUE - PARQUE NACIONAL DA SERRA DO CIPÓ

2022

O evento do projeto Escola no Parque contou com a participação do Observatório Astronômico Seichú e da GAIA PUC Minas. Foi uma noite de observação celeste com telescópio, marcada por muita ciência e encantamento, que reuniu estudantes da Escola Estadual Dona Francisca Josina e da Escola Estadual Cardeal Arco Verde, de Jaboticatubas.



ASTRONOMIA NO PARQUE

Oficinas de Astronomia às 16:30h

Palestra: Astronomia nas Culturas às 17:30h

Observação Astronômica às 18:30h

DIA 9 DE JULHO

Evento do Projeto Escola no Parque - Estudantes da Escola Estadual Cardeal Arcoverde e Escola Estadual Dona Francisca Josina

Vagas gratuitas abertas aos demais públicos, com inscrição prévia pelo email do parna.serradocipo@icmbio.gov.br

Local do evento: Parque Nacional da Serra do Cipó

SERRA DO CIPÓ, OBSERVATÓRIO ASTRONÔMICO SEICHÚ, GAIA, MUSEU PUC MINAS CIÊNCIAS NATURAIS

observatorioseichu • Seguir
Parque Nacional Serra do Cipó

Astronomia nas Culturas e Observação Astronômica aqui na Sede da Portaria Areias. Essas atividades são abertas ao público, gratuitas, com inscrição prévia pelo formulário abaixo.

Apenas as oficinas tem vagas limitadas. Venha se encantar conosco!

Inscrição pelo link: <https://forms.gle/vG2HRY3VMaLLgTGW9>
Link na Bio

henriqueharasabr 163 sem
Foi magnífico o evento...gostaria de agradecer e parabenizar a todos os envolvidos nesse projeto que maravilhosamente agregou

26 curtidas
29 de junho de 2022

Entrar para curtir ou comentar.



Autenticar documento em <https://spl.cmsantaluzia.mg.gov.br/autenticidade>
com o identificador 31003600310030003A00500052004100, Documento assinado digitalmente conforme art. 4º II da Lei 14.063/2020.



ACESSE O
SITE

OFICINAS E FORMAÇÕES DO OBSERVATÓRIO SEICHÚ

OFICINA DE CONSTRUÇÃO DO OBSERVATÓRIO TUPI-GUARANI SR.VILLA EM BELO HORIZONTE (MG)

2022

As oficinas de saberes astronômicos Tupi-Guarani, promovidas pelo Parque Pedra do Sol, têm como objetivo reconectar estudantes aos ritmos da natureza por meio de uma abordagem decolonial da astronomia. Em 2022, a iniciativa foi realizada na Escola Municipal Deputado Renato Azeredo (EMDRA), em Belo Horizonte, onde os alunos vivenciaram a cultura estelar tupi-guarani de forma lúdica por meio da construção de um observatório solar inspirado nos conhecimentos dos povos originários, sobretudo os tupi-guarani. Essa prática interdisciplinar integra ciências naturais e humanas, enriquecendo o debate escolar sobre patrimônio cultural, mudanças climáticas e seus impactos para as futuras gerações.



Autenticar documento em <https://spl.cmsantaluzia.mg.gov.br/autenticidade>
com o identificador 31003600310030003A00500052004100, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



ACESSE O
SITE

OFICINAS E FORMAÇÕES DO OBSERVATÓRIO SEICHÚ

OFICINA DE CONSTRUÇÃO DO OBSERVATÓRIO KUARASY RA'ANGABA NA SERRA DO CIPÓ (MG)

2022

A oficina na Serra do Cipó, realizada com apoio da Prefeitura de Santana do Riacho e da EMATER, teve grande impacto na Escola Estadual Dona Francisca Josina. Proporcionou aos alunos contato com a cosmologia dos povos originários e sua relação com o céu, estabelecendo um elo com a arqueologia em uma região que abriga mais de 50 sítios identificados pelo Parque Pedra do Sol.



Autenticar documento em <https://spl.cmsantaluzia.mg.gov.br/autenticidade>
com o identificador 31003600310030003A00500052004100, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



ACESSE O
SITE

OFICINAS E FORMAÇÕES DO OBSERVATÓRIO SEICHÚ

CONSTRUÇÃO DO OBSERVATÓRIO KUARASY RA'ANGABA EM SANTA LUZIA (MG)

2024

Além da construção do observatório solar, outras abordagens podem ser exploradas nas oficinas, ampliando seu potencial pedagógico. É possível, por exemplo, integrar o acompanhamento astronômico ao planejamento de hortas escolares, conectando os ciclos da natureza à alimentação saudável e à sustentabilidade, trata-se de uma perspectiva interdisciplinar que alia saberes tradicionais à ciência moderna. Em 2024, o observatório Seichú levou a oficina para a escola Estadual Padre João De Santo Antônio, da comunidade quilombola de Pinhões em Santa Luzia.



Autenticar documento em <https://spl.cmsantaluzia.mg.gov.br/autenticidade>
com o identificador 31003600310030003A00500052004100, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



ACESSE O
SITE

OFICINAS E FORMAÇÕES DO OBSERVATÓRIO SEICHÚ

CONSTRUÇÃO DO OBSERVATÓRIO KUARASY RA'ANGABA EM CONTAGEM (MG)

2025

Em 2025, a metodologia de construção do Observatório Solar Kuarasy Ra'angaba passou por uma transformação fundamental: **a incorporação da plantação do milho — alimento ancestral amplamente cultivado por diversos povos indígenas e profundamente alinhado aos ciclos solares** — foi incorporada como parte integrante do processo didático. Durante a construção do observatório solar com os alunos do 4º e 5º anos e do 8º e 9º anos da Escola Municipal Profa. Maria Olíntha, os estudantes tiveram a oportunidade de entrar em contato direto com a terra, uma vivência inédita para a maioria deles, que relatou nunca ter tido essa experiência anteriormente.



Autenticar documento em <https://spl.cmsantaluzia.mg.gov.br/autenticidade>
com o identificador 31003600310030003A00500052004100, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



ACESSE O
SITE

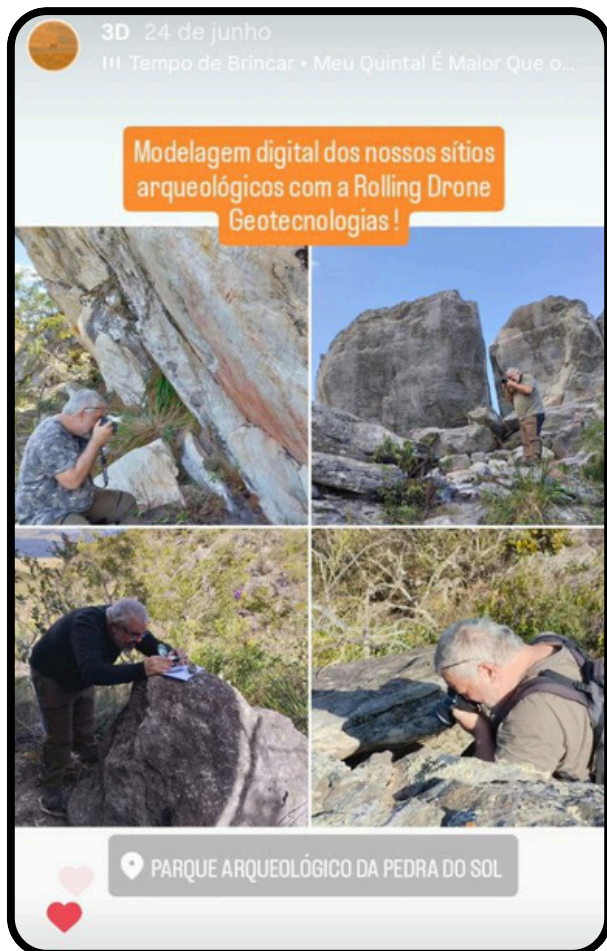
PROGRAMA DE DIGITALIZAÇÃO DE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS

EM PARCERIA COM A EMPRESA DE GEOTECNOLOGIAS
ROLLING DRONE

2025

O Parque Arqueológico da Pedra do Sol investe em tecnologia de ponta para a digitalização de sítios arqueológicos em 3D, unindo ciência e preservação. Já foram modelados três sítios: Pedra do Sol, Gruta do Seichú e Lapa da Dança do Sol — sendo os dois primeiros localizados dentro da RPPN Kûarasy Itá.

O registro tridimensional permite monitorar alterações estruturais ao longo do tempo, realizar ações preventivas de conservação e compartilhar o patrimônio arqueológico com o mundo, ampliando o acesso ao conhecimento e à memória ancestral da Serra do Cipó.



Autenticar documento em <https://spl.cmsantaluzia.mg.gov.br/autenticidade>
com o identificador 31003600310030003A00500052004100, Documento assinado digitalmente conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

SENNA CARVALHO
SERRA DO CIPÓ - MG



**ACESSE O SITE
E VEJA OS 3D**

EVENTOS TURÍSTICOS E CIENTÍFICOS

PRODUZIDO PELA RPPN KUARASY ITÁ

2025

O Parque Arqueológico da Pedra do Sol realiza anualmente o Equinócio de Primavera, evento que celebra o alinhamento solar nas fendas da Pedra do Sol — um espetáculo natural que une ciência, espiritualidade e turismo de experiência.

Em 2025, o Parque também sediará o Curso de Arqueologia Digital, dedicado à fotogrametria e modelagem 3D de sítios arqueológicos, reunindo pesquisadores, arqueólogos e entusiastas da preservação digital.

Esses eventos fortalecem o Parque como um centro vivo de conhecimento, turismo sustentável e valorização do patrimônio arqueológico brasileiro.



Autenticar documento em <https://spl.cmsantaluzia.mg.gov.br/autenticidade> com o identificador 31003600310030003A00500052004100, Documento assinado digitalmente conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

SENDA DO CIPÓ - MG



ACESSE O SITE
E VEJA OS
EVENTOS

INTEGRANTE DA NOVA ROTA DE ECOTURISMO DA SERRA DO CIPÓ

CÉU TUPI-GUARANI - ASTROTURISMO NO CERRADO

2025

A Nova Rota Ecoturística da Serra do Cipó reúne 78 empreendimentos locais, conectando natureza, cultura e ciência em uma experiência integrada e inédita. Entre os atrativos, destaca-se o Observatório Seichú, primeiro e único observatório de Astronomia Cultural do Brasil, que oferece uma imersão no cosmo Tupi-Guarani por meio de vivências noturnas e narrativas ancestrais sob o céu do Espinhaço.

Essa iniciativa é pioneira por unir todos os atrativos turísticos da região em um único produto colaborativo, fortalecendo o turismo sustentável e a valorização das identidades locais.

Origens para se conectar

3. Céu Tupi-guarani - Astroturismo no Cerrado



*Distrito Serra do Cipó
Santana do Riacho*

Nível: fácil

Duração: 2h30

Distância a pé: 0 km

Mergulhe nos saberes celestes originários dos povos indígenas em uma experiência imersiva no Observatório Seichú — primeiro observatório de astronomia cultural do Brasil. Ciência, história e natureza se conectam nas áreas de altitude da Serra do Espinhaço, revelando a paisagem celeste como patrimônio cultural vivo.

Quem leva

Parque Arqueológico da Pedra do Sol
Marina
(31) 99536-1701
@arqueopedradosol



Autenticar documento em <https://spl.cmsantaluzia.mg.gov.br/autenticidade>
com o identificador 31003600310030003A00500052004100, Documento assinado digitalmente conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

SERRA DO CIPÓ - MG

**ACESSE E VEJA
O CATALOGO DA
ROTA**

EDUCAÇÃO PARA O PATRIMÔNIO

O **Parque Arqueológico da Pedra do Sol** é uma instituição autônoma dedicada à pesquisa, conservação e promoção do patrimônio cultural e ambiental. Nossa missão é valorizar os bens arqueológicos, históricos e naturais por meio da educação patrimonial e ambiental. Nossa equipe de arqueólogos oferece programas pedagógicos para escolas, universidades e grupos de turistas, com visitas guiadas à sítios arqueológicos, oficinas temáticas e palestras interativas.

Porque levar os alunos para conhecer sítios arqueológicos?

Levar os alunos para conhecer sítios arqueológicos é uma oportunidade de aproximá-los da história e da cultura de forma prática e envolvente. Essas visitas despertam o interesse pelo passado e incentivam a reflexão crítica sobre diferentes contextos sociais e históricos. Por meio das discussões sobre a existência de outras realidades, os alunos desenvolvem uma compreensão mais ampla e crítica do seu próprio contexto socio-histórico. Além disso, as atividades promovem a curiosidade científica, fortalecem a consciência ambiental e estimulam o respeito à diversidade cultural.



Visita da Escola Estadual Emílio de Vasconcelos de Santana do Riacho no Abrigo Vau da Lagoa em 2023

Nosso programa de Educação Patrimonial

Levamos os alunos a sítios arqueológicos de Pinturas Rupestres e após uma explicação breve os alunos são incentivados a produzirem algum material, como um desenho, uma pintura, ou um texto. O Programa é desenvolvido em conjunto com o professor e pode ser adaptado.



Visita da Escola Estadual Emílio de Vasconcelos de Santana do Riacho no Abrigo Vau da Lagoa em 2023



Autenticar documento em <https://spl.cms.santaluzia.mg.gov.br/autenticidade> com o identificador 31003600310030003A00500052004100. Documento assinado digitalmente conforme Lei nº 14.063/2020.

Parque Arqueológico Pedra do Sol

PROGRAMA COM A ESCOLA ESTADUAL TANCREDO DE ALMEIDA NEVES - 2025



Turma do 3º ano da E.E no sítio arqueológico Lapa da Sucupira em 2025

Em 2025 foi criado, em parceria com a Escola Estadual Tancredo de Almeida Neves, no bairro Baronesa em Santa Luzia, um programa anual de educação patrimonial. A iniciativa integra a arqueologia ao ensino, promove a formação de professores e aproxima os estudantes do 3º ano do Ensino Médio da natureza, dos sítios arqueológicos e do patrimônio cultural de Santa Luzia e da Serra do Cipó.

EXPLORANDO O PASSADO PARA QUESTIONAR O FUTURO

A atividade buscou estimular o pensamento crítico, levando os alunos a refletirem sobre sua relação com o ambiente. Partindo dos saberes dos antigos povos sobre a natureza e o céu, os estudantes foram instigados a questionar o capitalismo moderno e seus impactos sociais, ambientais e culturais.



3º ano da Escola Estadual Tancredo Neves de Santa Luzia no Parque Arqueológico da Pedra do Sol

EDUCAÇÃO COMO PRESERVAÇÃO

Na Serra do Cipó e no Brasil como um todo, os sítios arqueológicos sofrem com depredações que comprometem sua integridade. Nesse cenário, a educação patrimonial é essencial para sensibilizar estudantes na valorização e preservação do patrimônio cultural e ambiental.



Vídeo didático produzido após a visita da escola



Arqueologia em Sala de Aula: palestra para professores da Escola Estadual Tancredo de Almeida Neves em Santa Luzia

09 de maio de 2025



Autenticar documento em <https://spl.cmsantaluzia.mg.gov.br/autenticidade>

com o identificador 31003600310030003A00500052004100. Documento assinado digitalmente conforme Lei nº 14.063/2020.

Parque Arqueológico Pedra do Sol

VÍDEO PRODUTO DAS INICIATIVAS EDUCATIVAS COM A E.E TANCREDO NEVES



O vídeo registra a ação educativa realizada com os alunos da Escola Estadual Tancredo Neves em parceria com o Parque Arqueológico da Pedra do Sol. As imagens mostram os estudantes em trilha pela Serra do Cipó, vivenciando a natureza e o patrimônio arqueológico local. Durante o percurso, o grupo participou de atividades formativas no sítio arqueológico da Lapa da Sucupira, com contato direto com as pinturas rupestres. O relato evidencia também os momentos de integração, como o lual ao ar livre, que fortaleceu o vínculo entre os jovens, a escola e a comunidade. A ação proporcionou aprendizado interdisciplinar, reflexões sobre a ancestralidade, a valorização dos povos originários e do povo negro, além de estimular a consciência sobre preservação ambiental e cultural.



Assista Aqui!



Autenticar documento em <https://spl.cmsantaluzia.mg.gov.br/autenticidade>
com o identificador 31003600310030003A00500052004100. Documento assinado digitalmente conforme Lei nº 14.063/2020.

Parque Arqueológico Pedra do Sol

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE CONDUTORES AMBIENTAIS DA SERRA DO CIPÓ - 2025

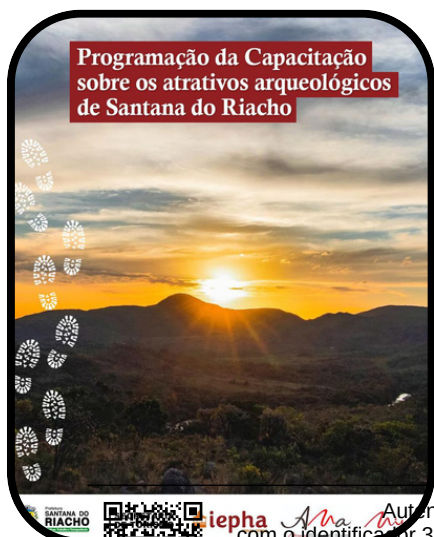
Em agosto de 2025, o Parque Arqueológico da Pedra do Sol, em parceria com a Secretaria de Turismo de Santana do Riacho (MG) e a Lapa da Sucupira, promoveu um curso de capacitação para os condutores turísticos da Serra do Cipó. O objetivo foi oferecer um panorama abrangente sobre a região, compartilhando informações relevantes que possibilitem ao condutor enriquecer sua prática e despertar a curiosidade dos visitantes para a história, a cultura e o patrimônio local.

Porque é importante capacitar os condutores ambientais para guiar nos sítios arqueológicos?



Capacitação de Guias da Serra do Cipó em agosto de 2025

Os condutores ambientais são a linha de frente do turismo arqueológico, responsáveis pela segurança dos visitantes, conservação e manutenção de limpeza dos sítios. Sua capacitação fortalece a preservação do patrimônio e da paisagem, além de tornar a experiência turística mais educativa, despertando nos visitantes o respeito e a valorização pelo patrimônio cultural da Serra do Cipó.



Autenticar documento em <https://spl.cmsantaluizia.mg.gov.br/autenticidade> com o identificador 310036005-00030003-400500052004100. Documento assinado digitalmente conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020

Parque Arqueológico Pedra do Sol

RECONHECIMENTOS

2019

RECONHECIMENTO PELA ACADEMIA LUZIENSE DE LETRAS



Com o livro Horizonte de Eventos da Batalha de Santa Luzia, Gustavo Villa foi homenageado pela Academia Luziense de Letras pelo valor de sua contribuição e por consolidar a mais densa pesquisa historiográfica já realizada sobre o tema. A obra tornou-se referência incontornável, sendo amplamente citada em inúmeros artigos, e é hoje considerada o maior estudo já escrito sobre a Batalha de Santa Luzia no município.



RECONHECIMENTOS

2025

MOÇÃO HONROSA ENTREGUE PELO MANDATO DO COLETIVO LUZIAS



O Parque Arqueológico da Pedra do Sol tem sede em Santa Luzia e núcleo de preservação na Serra do Cipó.

Destaca-se pelo registro pioneiro do Sítio Cemitério dos Escravizados, em Santa Luzia no IPHAN, ação que fortalece sua proteção.

Pelo trabalho de salvaguarda, recebeu moção honrosa e reconhecimento do Coletivo Luzias.



Autenticar documento em <https://spl.cmsantaluzia.mg.gov.br/autenticidade>
com o identificador 31003600310030003A00500052004100, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



Acesse o vídeo
aqui

RECONHECIMENTOS

2025

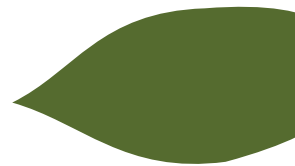
INICIATIVA VENCEDORA DO 4º PRÊMIO NACIONAL DE TURISMO COM AÇÕES DE VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL



Autenticar documento em <https://spl.cmsantaluzia.mg.gov.br/autenticidade>
com o identificador 31003600310030003A00500052004100, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



Acesse a lista
de finalistas
aqui



Assinatura do Responsável legal da Instituição

Eu, Gustavo Henrique Vila Fernandes, na qualidade de Presidente do Parque Arqueológico da Pedra do Sol, organização da sociedade civil inscrita no CNPJ nº 56.222.059/0001-89, declaro, para os devidos fins, que todas as atividades, ações e informações relatadas neste Relatório foram efetivamente desenvolvidas pela instituição, em conformidade com seus objetivos estatutários, princípios institucionais e compromissos com a preservação do patrimônio arqueológico, a educação patrimonial, a participação comunitária e a promoção da justiça socioambiental.

Declaro, ainda, que as informações apresentadas são verdadeiras e refletem fielmente as ações realizadas ao longo do período descrito, estando à disposição para eventuais esclarecimentos que se fizerem necessários.

Santa Luzia, 18/12/2025

Gustavo Henrique Vila Fernandes



apoie nossa causa



curta



comente



envie



Doe



Autenticar documento em <https://spl.cmsantaluzia.mg.gov.br/autenticidade>
com o identificador 31003600310030003A00500052004100, Documento assinado digitalmente conforme
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.